



Universidade de São Paulo
Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Museu de Arte Contemporânea - MAC

Livros e Capítulos de Livros - MAC

2006

Josef Albers

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/50473>

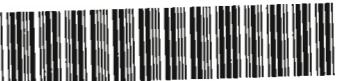
Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

708.981
1983-
MACUSP
E 2

MAC USP

A C E R V O V I R T U A L

DEDALUS - Acervo - MAC



21500007177



Organização
Elza Ajzenberg

Universidade de São Paulo
Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
2006

JOSÉF ALBERS

Bottrop, Westfalen, Alemanha, 1888 - New Haven, Connecticut, Estados Unidos, 1976

Iniciou sua formação na Escola de Belas Artes de Berlim, onde estudou entre 1913 e 1915. Logo em seguida passou a atuar como professor no ensino primário (1915-1919), sem no entanto abandonar seus estudos artísticos: freqüentou a Escola de Artes e Ofícios de Essen, entre 1916 e 1919, e a Academia de Munique no período de 1919 a 1920. Especializou-se inicialmente na pintura em vidro, dedicando-se à técnica do vitral. O ingresso na Bauhaus, onde permaneceu como aluno entre 1920 e 1923, seria um marco em sua trajetória. Albers adere totalmente aos princípios da Escola, vindo a ser contratado como professor em 1925. Na Bauhaus atuou não apenas como pintor, mas também como fotógrafo, tipógrafo, designer de móveis e objetos, além de prestar consultoria para projetos arquitetônicos no que se refere ao uso do vidro. Por ocasião do fechamento da Bauhaus pelo regime nazista em 1933, Josef Albers emigrou para os Estados Unidos onde sua carreira como professor e artista ganhou enorme projeção. Naturalizado americano, trabalha em importantes instituições de ensino do país, vindo a influenciar toda uma geração de jovens artistas em formação no período do pós-guerra. A conjugação da atividade pedagógica, da produção artística e da reflexão teórica caracteriza a longa trajetória profissional de Josef Albers.

Homenagem ao Quadrado: Signo Raro, 1967
Óleo s/ madeira, 101,5 x 101,5 cm
Aquisição MAC USP

A obra *Homenagem ao quadrado: signo raro* faz parte de uma longa série iniciada pelo artista em 1949 e materializa algumas de suas principais preocupações no terreno da pintura. Tendo aderido ao abstracionismo geométrico de caráter construtivo já na década de 1920, Josef Albers adota um experimentalismo rigoroso, colocando-se determinados problemas artísticos que explora sistematicamente através de uma produção serial. Ele tenta reduzir a sua pesquisa pictórica a elementos essenciais - em geral adota formas geométricas simples e regulares aliadas a uma paleta de cores limitada - em torno dos quais realiza inúmeras variações, explorando a relação entre os planos e os efeitos óticos da cor. No verso de suas telas Albers costumava registrar informações sobre materiais, técnicas e procedimentos utilizados, de modo a identificá-las individualmente e, ao mesmo tempo, situá-las no contexto da série a que pertenciam, o que confirma o caráter sistemático e experimental de sua produção pictórica.

Helouise Costa

